



LISTA DE SIGLAS/ABREVIAÇÕES

CONFEA: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

TCE: Tribunal de Contas do Estado

APP: Aplicativo

TcU: Tribunal de Contas da União

cgu: Controladoria Geral da União

SIC: Serviço de Informação ao Cidadão

ASCOM: Assessoria de Comunicação

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

PRODESU: Programa de Desenvolvimento Sustentável

SINDUSCON/JP: Sindicato da Indústria da Construção Civil João Pessoa

SINTRICOM: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário

CEECA: Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura

CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica

CEAG: Câmara Especializada de Agronomia

CEEMMQ: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia e Química

CEGM: Câmara Especializada de Geologia e Minas

SEDAP: Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca

PRODAFISC: Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Lei de Responsabilidade Fiscal

NBC TSP: Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Setor Público

Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público

CRC-PB: Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba

PL: Patrimônio Líquido

CFC:

Conselho Federal de Contabilidade

STN: Secretaria do Tesouro Nacional

Sobre este relato BEM-VINDOS!



Conheça o Relatório de Gestão do CREA-PB | Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba | Ano: 2019

Este relatório tem o objetivo de mostrar aos profissionais e à sociedade, de forma objetiva, qual é a missão institucional do CREA-PB, atuando na fiscalização, registro, normatização, julgamento e orientação do exercício profissional e na promoção da engenharia e da agronomia, visando à proteção da sociedade.

Este documento integra as principais ações da Autarquia, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa, tendo como principal objetivo resultados efetivos, baseados em nosso Planejamento Estratégico que deve nos guiar pelos próximos 3 anos. Por fim, destina-se também a apresentar os resultados obtidos aos órgãos de controle.

Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, na construção desse relatório.

SUMÁRIO ||||||||

Mensagem do Presidente	.05
Capítulo 01 – Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	.06
Capítulo 02 — Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	14
Capítulo 03- Riscos, Oportunidades e Perspectivas	.20
Capítulo 04- Resultados e Desempenhos da Gestão	.23
Capítulo 05- Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	.30
Capítulo 06- Anexos e Apêndices	42







MENSAGEM DO PRESIDENTE

Concluímos um ciclo importante para o CREA-PB em 2019, ao passo em que também demos início a uma nova fase para o Conselho, sublinhada pelo foco numa governança que possa gerar valor público com resultados objetivos para a sociedade, os profissionais e empresas registradas. O grande marco neste sentido foi a elaboração do Planejamento estratégico 2019-2022, que norteará as nossas ações para o aperfeiçoamento dos processos e procedimentos, de forma a prestarmos um serviço mais transparente, célere e eficiente.

Sendo esta a nossa atividade-fim. todos os anos. incrementamos a fiscalização do CREA-PB, ofertando ao setor meios para que possa executar sua principal missão: servir à sociedade. Em 2019, não foi diferente. Para tal objetivo, foram captados recursos do Conselho Federal, que ultrapassaram a soma de R\$ 720 mil. Esses investimentos foram empregados nas fiscalizações itinerantes em vários municípios das jurisdições de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Ademais, parcerias com órgãos públicos e entidades tais como: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP, Ministério do Trabalho e Emprego, SINDUSCON/JP, SINTRICON e Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba, fortaleceram a nossa atuação e ofertaram à população paraibana ainda mais segurança, fruto das mais de 8 mil fiscalizações realizadas pelo CREA em 2019.

Neste ano, também demos atenção especial ao nosso capital humano, investindo em treinamentos

e capacitações voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores do CREA-PB. Primeiro, em um evento voltado para os agentes fiscais e, depois, em um calendário de atividades para servidores da sede e inspetorias, denominado "Mês do Servidor". As iniciativas traduzem o compromisso da gestão em elevar a produtividade e a qualidade dos serviços ofertados pelo Conselho mediante uma estratégia planejada que atinja todas as etapas do processo de maneira eficaz e homogênea.

Sob esta premissa é que foi possível ao CREA-PB encerrar o ano de 2019 com um superávit orçamentário R\$ 362.791,46 e financeiro de R\$ 5.717.799,68. Ademais, o Resultado Patrimonial do exercício de 2019, obtido pela diferença entre a variação patrimonial aumentativa e a variação patrimonial diminutiva, teve um Superávit de R\$2.376.075,18. Os números apenas ilustram os esforços expressivos empreendidos por todos os agentes que atuam no CREA-PB para que o Regional continue aprimorando seus procedimentos, atendendo com transparência, perícia e eficiência as demandas da população paraibana, dos profissionais e das empresas do Sistema CONFEA/CREA e MÚTUA. Só assim, seremos capazes de cumprir com a nossa função social e continuar ampliando a nossa atuação, imprescindível para a manutenção da incolumidade pública.

CAPÍTULO 01



1- Estrutura Organizacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba — CREA-PB é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia — CONFEA, com sede e foro na cidade de João Pessoa e jurisdição no Estado da Paraíba, instituída pela Resolução nº 165, de 27 de outubro de 1967, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.

1966

Criação do Confea e Conselhos regionais (Lei 5.194)

1967

Criação do CREA 16ª Região com jurisdição na PB e RN (Resolução 165) 1968

Criação do CREA-PB com jurisdição só na PB 1972

Aquisição da sede própria onde funciona até hoje 2011

Com a saída dos arquitetos passou a constituir-se Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da PB

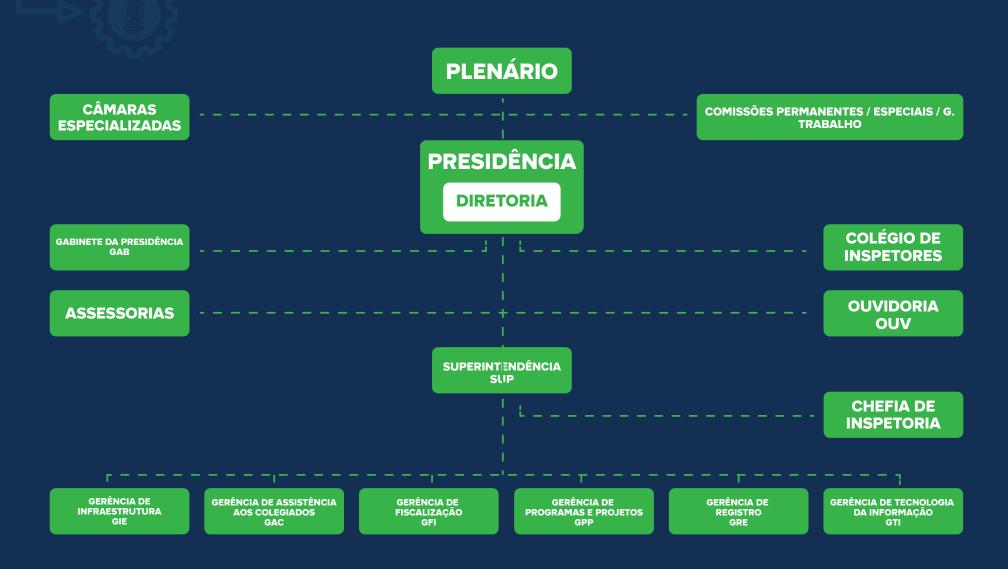
As principais finalidades do CREA-PB, em todo território de sua jurisdição, são:

- Orientar e Fiscalizar a atividade e o exercício profissional;
- Conceder registro aos profissionais e empresas habilitados para o exercício profissional;
- Normatizar, dentro da sua competência, normas que regulem adequadamente a atividade e o exercício profissional;
- Julgar, dentro da sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional.





A estrutura organizacional do CREA-PB é regulada pela Portaria nº 07, de 10 de abril de 2007 — Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas do CREA-PB.



COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA



Eng. Civ. Antonio Carlos de Aragão Presidente



Eng. Civ. João Paulo Neto 1º Vice- Presidente



Eng. Elet. Orlando Cavalcanti Gomes Filho 2º Vice- Presidente



Eng^a Amb. Alynne Pontes Bernardo 1º Secretária



Eng. Minas Renan Guimarães de Azevedo 1º Tesoureiro





Eng. Civ. Ronaldo Soares Gomes ^{2°} Secretário</sup>



Eng. Agr. João Alberto Silveira de Souza ^{2º} Tesoureiro





2- CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O processo de comunicação tem papel fundamental dentro de uma organização. Em função disso, o CREA-PB mantém diversos canais de comunicação para facilitar a interação com os profissionais e a sociedade. Por meio desses canais, é possível obter informações diversas sobre os serviços prestados pelo Conselho, além de permitir o envio de sugestões, críticas e realizar denúncias.



SITE DO CREA-PB: http://creapb.org.br

Canal em que é possível ter acesso aos serviços do CREA-PB, à legislação pertinente, informações institucionais, notícias, publicações e parcerias.



E-MAIL DO CREA-PB: creapb@creapb.org.br



TELEFONE: (83) 3533 2525



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA: http://creapb.org.br/transparencia

É uma ferramenta que permite aos cidadãos acesso a informações sobre a gestão administrativa do Conselho. As consultas podem ser feitas de forma simples e rápida, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação.



E-SIC: e-sic@creapb.org.br

Canal de comunicação entre o cidadão e o CREA-PB para atendimento dos pedidos de informação relacionados à Lei de Acesso a Informação, permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação. Não houve pedidos em 2019.



OUVIDORIA - http://creapb.org.br/ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e o CREA-PB para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos diversos serviços prestados pelo sistema Confea/CREAs. A Ouvidoria funciona como um canal de comunicação rápido e eficiente, estreitando a relação entre a sociedade e o Conselho. Em 2019 foram 564 demandas recebidas pela Ouvidoria, das quais 408 foram equacionadas, ou seja, 72,3% das demandas recebidas.



WWW.CREAPB.ORG.BR



REDES SOCIAIS

Além dos veículos de comunicação institucionais, o Conselho buscou aprimorar seu relacionamento com a sociedade, reforçando o trabalho de Assessoria de Comunicação, iniciado em 2012. Em 2019 a ASCOM se manteve atuante buscando mídias espontâneas que deram muita visibilidade ao CREA-PB.

FACEBOOK

https://www.facebook.com/creapb

INSTAGRAM

https://www.instagram.com/creapb

TWITTER

https://twitter.com/creapb

YOUTUBE

https://www.youtube.com/channel/UC3AQDrbdnFMuFB3KoThpt9g









3- AMBIENTE EXTERNO

A análise de ambiente externo verifica as ameaças e oportunidades que estão no ambiente da organização e as melhores maneiras de evitar e usufruir dessas situações. A análise do ambiente externo ao CREA-PB se deu por meio da identificação das oportunidades e ameaças para cada um dos cenários indicados abaixo:





OPORTUNIDADES

- ★ Ambiente Político (todos os fatores governamentais que podem influenciar o CREA-PB): o impacto de incentivos fiscais, fiscalização, política internacional, direito do consumidor e infraestrutura.
- Ambiente Econômico (fatores econômicos que podem influenciar diretamente no ambiente): mercados globais, abertura da economia, aumento do comércio internacional, estabilização econômica, possibilidade de pessoas/empresas realizarem planejamento, liberalização do crédito e taxas de juros, crescimento dos serviços.
- ★ Ambiente Social (São fatores que incluem diferentes aspectos demográficos e culturais da sociedade): pressões pela conservação do meio ambiente, busca por qualidade de vida, concentração nas grandes cidades x migração para subúrbios, incorporação da mulher ao mercado de trabalho, crescimento no nível educacional, aumento dos valores democráticos, responsabilidade na comunidade.
- ★ Ambiente Tecnológico (Estão ligados a recursos que podem trazer uma modernização nos processos do CREA-PB e inovação): internet e telecomunicações, informática, convergência tecnológica, automação, tecnologia e engenharia, novos materiais e equipamentos.

AMEAÇAS

- Ambiente Político: impacto tributário e legislação trabalhista, impacto da informalidade e mudança de legislação.
- Ambiente Econômico: (des) valorização da moeda nacional flutuação cambial.
- ▲ **Ambiente Social:** concentração nas grandes cidades x migração para subúrbios e aumento das taxas de violência.
- ▲ **Ambiente Tecnológico:** (média) internet e telecomunicações, convergência tecnológica, automação, redução do ciclo de vida dos produtos.

CAPÍTULO 02



1- Planejamento Estratégico

Durante o exercício de 2019 foi realizado um novo planejamento estratégico institucional para o período 2019-2022.

O plano foi construído sobre quatro eixos temáticos, direcionadores da atuação deste conselho, compreendendo os objetivos, as estratégias, as metas e os planos de ação. Mediante esses artefatos, buscou-se interagir tanto com o ambiente interno - os servidores, colaboradores e todo o corpo que compõe o CREA-PB - como com o ambiente externo - os profissionais e a sociedade em geral - buscando melhorar e aperfeiçoar os processos e os procedimentos de forma a prestarmos sempre um serviço mais eficiente à sociedade.

Focados numa governança que possa gerar valor público com resultados objetivos para a sociedade, o CREA-PB fez seu planejamento estratégico buscando aumentar sua eficiência e suprir a necessidade demandada pelos profissionais e pela sociedade.







MISSÃO

Atuar eficiente e eficazmente, assegurando a valorização profissional, para benefício e defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser reconhecido como um Conselho que trabalha em prol da sociedade e comprometido com a excelência do servico e das atividades profissionais.

VALORES

Ética / Credibilidade / Compromisso Transparência/ Responsabilidade socioambiental

FINANCEIRO

CONTROLE DE CUSTOS

Mapear processos de custos e intensificar controle

POLÍTICA DE COMPRAS

Fortalecer a política de compra através do planejamento de longo prazo das licitações

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Realizar ação preventiva de controle para recuperação de crédito

SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO

Intencificar e aperfeiçoar as estratégias de ampliação das receitas e carta de serviços Assegurar equilíbrio econômico/financeiro com foco na redução de custos

VISÃO DO CLIENTE

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

Conscientizar a sociedade da importância dos serviços profissionais e empresariais da área tecnológica

QUALIDADE E CELERIDADE

Primar pela excelência na qualidade do atendimento ao público e à sociedade

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Incorporar a inovação como ferramenta para desburocratizar, melhorar e virtualizar os serviços

MARKETING

Otimizar campanhas de divulgação de ações do CREA-PB junto aos profissionais, às empresas e à sociedade

PROCESSOS INTERNOS

RECURSOS HUMANOS

Consolidar um plano de cargos, carreira e salários e avaliação de desempenho

MAPEAMENTO

Mapear processos dos procedimentos internos sob a perspectiva de *compliance*

INTERAÇÃO INTRA SETORIAL

Viabilizar a interação entre os setores utilizando tecnologias para otimizar atividades

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Consolidar a cultura do planejamento estratégico: definir e executar os planos de ação: acompanhar a evolução dos indicadores de resultados

CRESCIMENTO

GESTÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO CONTINUADA

Incentivar o desenvolvimento e crescimento profissional Promover continuamente a capacitação e treinamento da equipe por meio de parceria estratégica

ENGAJAMENTO

Desenvolver ações para aumentar o engajamento de colaboradores e registrados com o Conselho

MARKETING ESTRATÉGICO

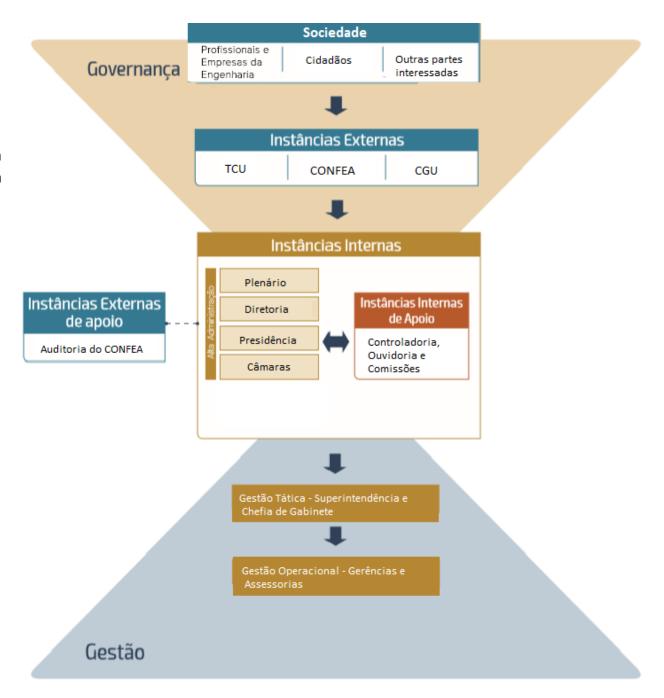
Incentivar as ações de marketing estratégico com foco na comunicação

COMUNICAÇÃO

Fortalecer ações de comunicação e endomarketing com foco no relacionamento entre os colaboradores

2- ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do CREA-PB foi elaborada conforme referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU:



O CREA-PB em sua estrutura organizacional é composto pela estrutura básica, estrutura de suporte e estrutura auxiliar, sendo a estrutura básica responsável pela criação das condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, que compreende o plenário, câmaras especializadas, presidência, diretoria e inspetorias.

O Plenário é o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, é constituído por 43 (quarenta e três) conselheiros titulares, brasileiros, diplomados nas áreas da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, representantes das instituições de ensino superior e entidades de classe (Universidades, Sindicato, Associações, Clube e Instituto), que formaram as 05 (cinco) câmaras especializadas.

A diretoria do CREA-PB, órgão executivo da estrutura básica, que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.

A câmara especializada, na qualidade de órgão colegiado autônomo, é o órgão decisório da estrutura básica do CREA que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização

do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição. No exercício de 2019 foram constituídas as seguintes: Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura - CEECA, Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE, Câmara Especializada de Agronomia - CEAG, Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia e Química – CEEMMQ e Câmara Especializada de Geologia e Minas – CEGM. Todas tiveram suas atuações de acordo com o Plano de Trabalho de cada uma. elaborado em sintonia com o exercício profissional e com as ações da Gerência de Fiscalização.

Além das câmaras especializadas os conselheiros assumiram as Comissões Permanentes (Comissão de Ética Profissional, Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, Comissão de Renovação do Terço, Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Segurança do Trabalho e Comissão de Relações Institucionais e Profissionais); as Comissões Especiais (Comissão do Mérito e Comissão de Sindicância e Inquérito).

A Controladoria tem como atribuições a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial; verificar a consistência e qualidade dos controles internos; organizar dados e transformá-los em informações; emitir relatórios gerenciais, bem como apoiar as atividades

do controle externo exercidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e também pela consolidação e disponibilização do Relatório de Gestão.

À Ouvidoria compete a responsabilidade de mediar conflitos direcionados a soluções de controle interno e demandas externas, críticas, elogios, sugestões e denúncias relacionadas às atividades do CREA-PB. aumentando o retorno positivo para a instituição e o público-alvo que são os profissionais do sistema e clientes; apoiando o consumidor em todas as suas demandas relacionadas a legislação do Sistema CONFEA/CREA's;

A Superintendência compete gerir a administração geral do Conselho conforme determinações da Presidência, assessorar a Presidência na questão econômico-financeira; supervisionar a elaboração dos projetos orçamentários; encaminhar à Presidência, pedidos de aquisição de materiais e serviços.

O Gabinete da Presidência tem como função precípua apoiar o Plenário em suas sessões, a Presidência e a Diretoria, em todas as suas atividades.

As Assessorias Técnicas competem dar assistência à Presidência, Diretoria, Inspetorias, Superintendência, Gerências sobre assuntos técnico-administrativos e de gestão, relativos às atividades do Conselho e ao exercício das profissões envolvidas.

3- OUTRAS INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA

O plenário do CREA-PB é constituído por 43 (quarenta e três) conselheiros titulares, representantes das instituições de ensino superior e entidades de classe. Dentre esses conselheiros também estão os membros das Câmaras Especializadas, das Comissões Permanentes e Especiais e os membros da Diretoria.

Com relação à política de remuneração informamos que os cargos da diretoria e dos conselheiros (efetivos e suplentes) do sistema CONFEA/CREA'S são exercidos de forma honorífica. São efetuados pagamentos de diárias e auxílio transporte, de caráter indenizatório, quando da participação dos membros em missões delegadas fora de seus domicílios. Os pagamentos de diárias e auxílio transporte em 2019 obedeceram aos valores aprovados nas portarias, conforme tabela abaixo.



RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Conselheiro	Valor Anual - R
ANTONIO CARLOS DE ARAGÃO	16 .462,00
JOSE CESAR DE ALBUQUERQUE COSTA	1.290,00
ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO	5.615,00
LUIZ DE GONZA GA SILVA	5.482,50
JOSE AGNELO SOARES	2 15 ,00
LEANDRO LOPES DE AZEVÊDO FREIRE	215,00
LEONARDO AUGUSTO ALVES DE MEDEIROS	645,00
JOAO PAULO NETO	752,50
LUIZ EDUARDO DE VASCONCELOS CHAVES	4.770,00
LUIZ VALLADÃO FERREIRA	645,00
ORLANDO CAVALCANTI GOMES FILHO	4.960,05
JULIO SARAIVA TORRES FILHO	10 7,50
ADERALDO LUIZ DE LIMA	3.107,50
RENAN GUIMARÃES DE AZEVEDO	2.422,50
TIAGO MEIRA VILLAR	3.107,50
PAULO VIRGINIO DE SOUSA	6.861,80
ALYNNE PONTES BERNARDO	2.952,50
ANTONIO DOS SANTOS DALIA	645,00
FRANKLIN MARTINS P. PAM PLONA	430,00
JOSE ARIOSVALDO ALVES DA SILVA	5.570,00
SERGIO BARBOSA DE ALMEIDA	1.397,50
SUENNE DA SILVA BARROS	430,00
JOÃO ALBERTO SILVEIRA DE SOUZA	2.557,50
EVELYNE EM ANUELLE PEREIRA LIMA	2.342,50
PEDRO PAULO DO REGO LUNA FILHO	2.570,00
ANTONIO DA CUNHA CAVALCANTI	215,00
LUIZ ALBUQUERQUE FARIAS JÚNIOR	3.430,00
JOSE CARLOS FERNANDES DE MOURA	215,00
ANTONIO CARLOS TEIXEIRA NETO	107,50
MARIA APARECIDA R. ESTRELA	2.570,00
RONALDO SOARES GOMES	2.570,00
otal de pagamentos:	84.661,35

CAPÍTULO 03



LINHAS DE DEFESA

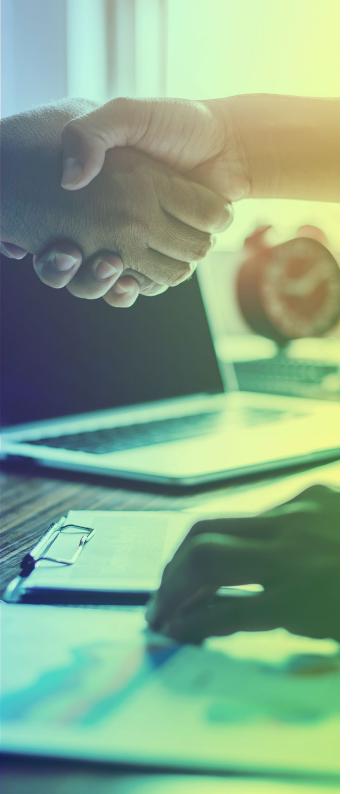
Estabelecer linhas de defesa para alcance dos objetivos é fundamental. As 3 linhas de defesa constituem uma ferramenta de controle e proteção para mitigar riscos e impactos na execução de sua missão institucional.

A PRIMEIRA LINHA DE DEFESA é formada pelas gerências que controlam sua área de atuação gerenciando os riscos e são responsáveis por implementar ações para corrigir deficiências e processos.

A SEGUNDA LINHA DE DEFESA supervisiona conformidade promovendo o desenvolvimento e controlando as atividades dos setores do CREA-PB, por intermédio da Controladoria, Ouvidoria, Comissão de Orçamento e Tomada de Contas e outras assessorias.

A TERCEIRA LINHA DE DEFESA são auditorias realizadas pelo Conselho Federal. Além disso, para mitigar os riscos o CREA-PB contratou, em 2019, empresa de auditoria externa independente.







DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ao longo do exercício de 2019, o CREA-PB atuou fortemente para que os riscos mais iminentes que pudessem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos fossem mapeados e mitigados através de ações com as áreas do Conselho. Algumas ações, como a intensificação de divulgações no portal da transparência para aprimorar o atendimento as exigências da Lei Federal nº 12.527/11, a Lei de Acesso à Informação, e também a estruturação da ouvidoria, com o sistema e-SIC, para aprimorar o atendimento das exigências da Lei Federal nº 13.460/17, a fim de minimizar riscos de conformidade, dentre outros riscos, marcaram positivamente a gestão atual. Para os próximos exercícios, o CREA-PB, atuará com afinco nas melhorias da gestão de riscos, bem como o contínuo aprimoramento dos controles internos.



CAPÍTULO 04





No exercício de 2019, os objetivos estratégicos que balizaram a gestão foram: melhorar os processos e os procedimentos da gestão, aprimorar o atendimento aos usuários, aperfeiçoar o processo de gestão organizacional, ampliar e otimizar o processo de fiscalização buscando maior eficiência, melhorar a comunicação com a sociedade, dando mais visibilidade ao CREA-PB e fortalecer a relação com as instituições de ensino. Ainda com base nestes objetivos estratégicos e nas finalidades dos projetos do Programa de Desenvolvimento Sustentável — PRODESU, que atenderam aos eixos: exercício profissional e organização do sistema, obedecendo a agenda estratégica do CONFEA, foi possível planejar as ações de forma a adequar os recursos financeiros disponíveis aos projetos prioritários, contemplando as áreas finalísticas e meio, com foco na eficácia e eficiência da gestão para cumprir a missão do Conselho. Foram desenvolvidos e executados dois projetos que tiveram linha de financiamento do PRODESU, a saber:



Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC – IIA, através dos convênios nº 06/2019, no valor de R\$ 290.205,02 (duzentos e noventa mil, duzentos e cinco reais e dois centavos), que teve por objeto o pagamento de despesas com aquisição de combustíveis e diárias dos fiscais para execução do plano de fiscalização e o Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC – IIA, através do convênio nº 46/2019, no valor de R\$ 433.103,85 (quatrocentos e trinta e três mil, cento e três reais e oitenta e cinco centavos), teve por objeto a aquisição de 19 aparelhos de celulares e a aquisição de 08 veículos para a fiscalização.





RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Com o objetivo de intensificar e dinamizar a fiscalização, foram realizadas "fiscalizações itinerantes" nas jurisdições de Campina Grande, Patos e João Pessoa, abrangendo vários municípios e com o intercâmbio dos agentes fiscais. Como também foram realizadas fiscalizações em conjunto com diversos órgãos, tais como: Ministério Público do Estado da Paraíba, onde foram realizadas fiscalizações em unidades de saúde, abrigos e instituições permanentes de idosos, supermercados, restaurantes e estádios de futebol, dentre outros. Já com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP e com o Ministério do Trabalho e Emprego, a gerência de fiscalização juntamente com a assessoria técnica deste conselho, realizaram diversas fiscalizações em estabelecimentos de comercialização de agrotóxicos e o uso

desses produtos em plantios de culturas temporárias e permanentes da região. Ainda. durante o ano de 2019 o CREA-PB juntamente com o SINDUSCON/JP e o SINTRICON realizaram inúmeras fiscalizações "in loco" no sentido de orientar nos canteiros de obras acerca de planejamentos voltados para segurança, saúde e higiene do trabalhador. Em parceria também com o Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba, foram fiscalizadas as estruturas metálicas das arquibancadas e trios elétricos para eventos temporários, como também os parques de diversões e estádios de futebol. Com o Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa - PB, o CREA-PB realizou fiscalização orientativa quanto à questão de segurança do trabalho e fiscalização do exercício profissional.



8.282

fiscalizações realizadas, sendo 7.538 decorrentes de planos de fiscalização e 744 decorrentes de denúncias/representações;

744

denúncias recebidas, atendidas no tempo médio de até 20 dias;

194

Profissionais fiscalizados;

1.206

autos de infração;

5.379

processos julgados pelas câmaras. 

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O CREA-PB no exercício de 2019 tinha um orçamento previsto de R\$ 15.797.731,00 (quinze milhões setecentos e noventa e sete mil setecentos e trinta e um reais) encerrando o exercício com um superávit orçamentário de R\$ 362.791,46 (trezentos e sessenta e dois mil setecentos e noventa e um reais e quarene seis centavos), efetivando-se a arrecadação de 84,46% das receitas previstas que corresponderam ao valor de R\$ 13.342.900.28 (treze milhões trezentos e quarenta e dois mil novecentos reais e vinte e oito centavos), como também foram executados 81,68% das despesas fixadas que corresponderam ao valor total de R\$ 12.904.350,75 (doze milhões novecentos e quatro mil trezentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos).

A receita do CREA-PB é composta principalmente pela arrecadação das ARTs, que no exercício de 2019 corresponderam a 32% da receita líquida total, e da arrecadação das anuidades de profissionais e empresas, que corresponderam a 47% da receita líquida total, em 2019 houve um incremento na

arrecadação, devido à forte campanha, promovida pela gestão, através das mídias, redes sociais e mala direta, junto aos profissionais e empresas mostrando a importância dos mesmos estarem em dia com suas anuidades.

As despesas se apresentam divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital. As despesas correntes do CREA-PB encontram-se subdivididas em dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, o percentual de despesas com pessoal e encargos patronais, com relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, correspondeu a 56% do total das receitas correntes líquidas.

As despesas de capital se subdividem nos grupos Investimentos e Amortização da Dívida, durante o exercício foram realizados investimentos no montante de R\$ 894.642,53 (oitocentos e noventa e quatro mil seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos) em reforma da Sede e Inspetoria, aquisição de mobiliário, veículos, máquinas e equipamentos de informática.



GESTÃO DE PESSOAS

A estrutura de pessoal do CREA-PB é composta por 86 servidores, sendo 61 ocupantes de cargo de carreira e 25 ocupantes de cargos em comissão. Todos os cargos estão em conformidade com o Regulamento Administrativo deste conselho, e atendendo as regras do regime celetista. A contratação de novos servidores se dá por meio de concurso público, o último concurso realizado foi no exercício de 2008. Anualmente as tabelas salariais e os benefícios são reajustados, no mês de janeiro, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) ou outro índice que venha substituí-lo, resultados da inflação dos preços ao consumidor acumulado no período dos últimos 12 meses, podendo ser aplicado reajuste maior desde que as pesquisas de mercado apontem que o índice se mostra inviável e que o CREA-PB tenha capacidade financeira e orçamentária, como ocorreu em 2019 que foi concedido um reajuste salarial de 4% aos servidores do Conselho.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O resultado das atividades desenvolvidas pela Comissão de Processos Licitatórios, realizadas no exercício de 2019 do CREA-PB, concluiu 15 processos de licitação, contratações de serviços e compras, como condição para celebração de contrato nos termos do art. 37, XXI, da Constituição Federal, representando um montante de R\$ 1.103.005,23 (um milhão cento e três mil e cinco reais e vinte e três centavos) que podem ser consultados no Portal da Transparência do CREA-PB através do endereço http://creapb.org.br/transparencia/licitacoes_categoria/editais-e-resultados/. A economia gerada por meio da disputa e de negociações legais permitidas nas modalidades, em que é possível a negociação, alcançou a quantia de R\$ 94.523,93 (noventa e quatro mil quinhentos e vinte e três reais e noventa e três centavos), considerando os processos já concluídos. Permitindo ao CREA-PB adquirir o objeto por uma proposta de valor mais vantajoso, podendo a administração usar essa economia em outras necessidades de interesse público.



GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

O setor de patrimônio vem buscando controlar os móveis permanentes, além de verificar sempre a necessidade dos setores em novas aquisições, bem como realização de leilão e/ou doação dos bens que não têm mais uso para este Conselho.

No ano de 2019, a fim de auxiliar nas tarefas do setor de Fiscalização, foram adquiridos 19 aparelhos celulares e 08 veículos, tais aquisições têm contribuído para que o CREA-PB cumpra com a sua principal finalidade, que é a fiscalização do exercício profissional, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia.

Também em 2019, foram realizadas reformas na Sede e Inspetorias para proporcionar um melhor ambiente de trabalho para os servidores e para os profissionais que se dirigem as instalações do Conselho, foi realizado também um leilão de 10 veículos antigos e dos móveis inservíveis (que não servem mais para a Administração). A execução do leilão foi importante, pois permitiu ao Conselho a arrecadação de R\$ 216.400,00 (duzentos e dezesseis mil e quatrocentos reais) que puderam ser investimentos em outras áreas do CREA-PB.

CAPÍTULO 05





O setor contábil do CREA-PB é parte que compõe a Gerência de Infraestrutura conforme art. 21, inciso I do Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas deste Conselho.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações Contábeis consolidadas do CREA-PB, tendo como base as unidades administrativas da sede do conselho e suas 7 inspetorias. As Demonstrações Contábeis do CREA-PB são as seguintes:



- Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos do conselho;
- Balanço Orçamentário traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada:
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa visam demonstrar o fluxo financeiro do conselho no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas Demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP.

Portanto declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CREA-PB.



João Pessoa-PB, 25 de junho de 2020 João Gomes da Fonseca - CRC-PB nº 5.280/O-3 Contador do CREA-PB





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Setor Financeiro estabelece a sistemática e as responsabilidades para o controle dos processos de pagamentos, de forma a assegurar que todos os títulos delegados ao Conselho sejam devidamente quitados no prazo e orçamento preestabelecidos. A Proposta Orçamentária dita a estimativa da receita e a fixação da despesa para determinado exercício.

A seguir, são apresentados os resultados dos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro do ano de 2019. Ao mesmo tempo, confrontam-se esses valores com os resultados de 2018, a fim de evidenciar as melhorias e as fraquezas do período e direcionar os orçamentos futuros.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIV	0	
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	6.463.677,24	3.666.016,87	PASSIVO CIRCULANTE	904.210,91	862.553,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.156.753,64	3.589.540,98	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	180.151,12	168.539,28
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.287.544,04	57.123,87	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.615,50	500,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	46.588,96	26.724,52
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	17.764,06	18.852,02	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	594.716,03	603.372,26
_	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	82.754,80	,
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	20.535.782,32	20.780.958,50	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	134.751,76	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	233.837,31	507.290,46	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	134.751,76	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	233.837,31	507.290,46	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
PROVISÃO PARA PERDA - DIVIDA ATIVA	3.055.049,850	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	20.301.945,01	20.273.668,04	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	4.110.871,79	3.397.481,89	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	18.937.049,60	18.755.796,97		0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.745.976,380	1.879.610,82C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
_			TOTAL DO PASSIVO	1.038.962,67	862.553,66





Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 CREA/PB Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

			PATRIMÔNIO	LÍQUIDO	
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	25.960.496,89	23.584.421,71
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.960.496,89	23.584.421,71
TOTAL	26.999.459,56	24.446.975,37	TOTAL	26.999.459,56	24.446.975,37
ATIVO FINANCEIRO	6.785.931,46	3.647.164,85	PASSIVO FINANCEIRO	1.068.131,78	862.553,66
ATIVO PERMANENTE	20.213.528,10	20.799.810,52	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				25.931.327,78	23.584.421,71
Compensações					

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	5.717.799,68	2.784.611,19

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2019 com relação a 2018. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CREA-PB, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade. Conforme demonstrado no balanço patrimonial o CREA-PB encerrou o exercício de 2019 com um superávit financeiro de R\$ 5.717.799,68.



O CREA-PB auferiu em 2019 um superávit orçamentário de R\$ 362.791,46 sendo 82% do orçamento corrente em especial pela arrecadação das receitas de ART e anuidades.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Orçamentário

		,,				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	11.557.731,00	11.407.731,00	11557731	11407731	12958846,43	1551115,43
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.291.288,00	3.291.288,00	3291288	3291288	4263280,9	971992,9
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	6.177.725,00	6.027.725,00	6177725	6027725	6336383,84	308658,84
RECEITA DE SERVICOS	432.418,00	432.418,00	432418	432418	483970,59	51552,59
FINANCEIRAS	724.300,00	724.300,00	724300	724300	703810,89	-20489,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	360.000,00	360.000,00	360000	360000	375064,61	15064,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	570.000,00	570.000,00	570000	570000	796335,6	226335,6
RECEITA DIVERSAS	2.000,00	2.000,00	2000	2000	0	-2000
RECEITA DE CAPITAL	540.000,00	4.390.000,00	540000	4390000	384053,85	-4005946,15
ALIENACAO DE BENS	20.000,00	170.000,00	20000	170000	0	-170000
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	20.000,00	170.000,00	20000	170000	0	-170000
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	520.000,00	1.720.000,00	520000	1720000	384053,85	-1335946,15
TRANSFERÊNCIAS	520.000,00	1.720.000,00	520000	1720000	384053,85	-1335946,15
SALDO DE EXERCÍCIOS	0,00	2.500.000,00	0	2500000	0	-2500000
TOTAL	12.097.731,00	15.797.731,00	12097731	15797731	13342900,28	-2454830,72
TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	12.097.731,00 DOTAÇÃO INICIAL	15.797.731,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA	12097731 DESPESAS EMPENHADAS	15797731 DESPESAS LIQUIDADAS	13342900,28 DESPESAS PAGAS	
		DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38	DESPESAS PAGAS 11854225,42	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00 6.672.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00 6.672.000,00 0,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO INICIAL 11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84 316046,13
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES SERVIÇOS BANCÁRIOS	11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00 150.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00 1.260.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87 149551,18	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87 149551,18	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14 149551,18	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84 316046,13 20448,82
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES SERVIÇOS BANCÁRIOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00 150.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00 1.260.000,00 170.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87 149551,18	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14 149551,18 114467,56	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84 316046,13 20448,82 15532,44
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES SERVIÇOS BANCÁRIOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00 150.000,00 630.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00 1.260.000,00 170.000,00 130.000,00 2.105.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1054844,44	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1050125,33	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14 149551,18 114467,56 1050125,33	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84 316046,13 20448,82 15532,44 1050155,56
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES SERVIÇOS BANCÁRIOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL INVESTIMENTOS	11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00 150.000,00 630.000,00 630.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00 1.260.000,00 170.000,00 130.000,00 2.105.000,00 1.949.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1054844,44	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1050125,33 894642,53	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14 149551,18 114467,56 1050125,33 894642,53	\$\frac{\text{SALDO}}{\text{DOTAC\text{\text{\text{DO}}}}} \text{DOTAC\text{\text{\text{DO}}}} \text{1767466,62} \\ \text{425868,56} \\ \text{104084,3} \\ \text{797328,53} \\ \text{88157,84} \\ \text{316046,13} \\ \text{20448,82} \\ \text{15532,44} \\ \text{1050155,56} \\ \text{1049638,36}
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS DEMAIS DESPESAS CORRENTES SERVIÇOS BANCÁRIOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL INVESTIMENTOS AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	11.467.731,00 6.672.000,00 0,00 3.755.731,00 90.000,00 610.000,00 150.000,00 630.000,00 630.000,00	DOTAÇÃO ATUALIZADA 13.692.731,00 7.221.000,00 121.000,00 4.650.731,00 140.000,00 1.260.000,00 170.000,00 2.105.000,00 1.949.000,00 156.000,00	DESPESAS EMPENHADAS 11925264,38 6795131,44 16915,7 3853402,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1054844,44 899361,64 155482,8	DESPESAS LIQUIDADAS 11900814,38 6795131,44 16915,7 3828952,47 51842,16 943953,87 149551,18 114467,56 1050125,33 894642,53 155482,8	DESPESAS PAGAS 11854225,42 6795131,44 16915,7 3806487,24 51842,16 919830,14 149551,18 114467,56 1050125,33 894642,53 155482,8	SALDO DOTAÇÃO 1767466,62 425868,56 104084,3 797328,53 88157,84 316046,13 20448,82 15532,44 1050155,56 1049638,36 517,2



O Balanço Financeiro apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Desta movimentação financeira resulta um saldo financeiro que é transferido para o exercício seguinte.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	
Receita Orçamentária	13.342.900,28	Despesa Orçamentária	12.980.108,82	
RECEITA REALIZADA	13.342.900,28	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	29.169,11	
RECEITA CORRENTE	12.958.846,43	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	46.588,96	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.263.280,90	CREDITO EMPENHADO - PAGO	12.904.350,75	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	6.336.383,84	DESPESA CORRENTE	11.854.225,42	
RECEITA DE SERVICOS	483.970,59	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.174.124,42	
FINANCEIRAS	703.810,89	ENCARGOS PATRONAIS	1.621.007,02	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	375.064,61	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	16.915,70	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	796.335,60	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.042.178,28	
RECEITA DIVERSAS		DESPESA DE CAPITAL	1.050.125,33	
RECEITA DE CAPITAL	384.053,85	INVESTIMENTOS	894.642,53	
Transferências de Capital	384.053,85	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	155.482,80	
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	4.310.197,24	Pagamentos Extraorçamentários	4.105.776,04	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	29.169,11	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	8.697,65	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	46.588,96	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	26.724,52	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.917.219,81	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.898.382,61	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.317.219,36	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.171.971,26	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	3.589.540,98	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	4.156.753,64	
Caixa e Equivalente de Caixa	3.589.540,98	Caixa e Equivalente de Caixa	4.156.753,64	
Depósitos. Rest. VIrs Vinculados		Depósitos, Rest. VIrs Vinculados		
Total:	21242638,5		21242638,5	



Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Esse demonstrativo evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O Resultado Patrimonial do exercício de 2019, obtido pela diferença entre a variação patrimonial aumentativa e a variação patrimonial diminutiva, teve um Superávit de R\$2.376.075,18 (dois milhões trezentos e setenta e seis mil e setenta e cinco reais e dezoito centavos).

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Variações Patrimoniais

	VARIAÇÕ	ES PATRIMONIA	AIS QUANTITATIVAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	14.694.184,67	13.259.049,49	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	12.318.109,49	16.600.726,09
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.263.280,90	4.152.425,89	PESSOAL E ENCARGOS	8.221.762,70	8.376.709,40
CONTRIBUIÇÕES	6.343.854,88	5.619.647,95	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	5.167.908,79	5.354.714,46
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	483.970,59	440.824,06	ENCARGOS PATRONAIS	1.618.566,42	1.663.988,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	696.339,85	639.716,61	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.435.287,49	1.358.006,30
JUROS E ENCARGOS DE MORA	45.858,90	50.927,56	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.221.912,15	2.739.618,71
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	63.744,49	85.002,06	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	866.365,56	920.163,94
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	586.736,46	503.786,99	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	-439.215,75	4.661.102,01
MULTAS SOBRE ANUIDADES	586.736,46	503.786,99	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	-605.682,63	4.512.061,57
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	759.118,46	708.138,69	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	114.467,56	109.808,28
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.147.619,99	1.698.296,29	TRIBUTÁRIAS	51.842,16	258.862,49
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	9.372,15	15.963,60	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.099.436,67	405.701,20
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	9,372,15	15.963,60			
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.138.247,84	1.682.332,69			
Total das Variações Ativas :	14.694.184,67		Total das Variações Passivas :	12.318.109,49	16.600.726,09
		RESULTADO PAT			
Déficit do Exercício		3.341.676,60	Superávit do Exercício	2.376.075,18	
Total	14.694.184,67	16.600.726,09	Total	14.694.184.67	16.600,726,09



DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA



Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	0,00
INGRESSOS	0,00
RECEITA CORRENTE	12.958.846,43
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.263.280,90
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	6.336.383,84
RECEITA DE SERVICOS	483.970,59
FINANCEIRAS	703.810,89
TRANSFERENCIAS CORRENTES	375.064,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	796.335,60
OUTROS INGRESSOS	4.234.439,17
DESEMBOLSOS	0,00
DESPESA CORRENTE	11.854.225,42
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.174.124,42
ENCARGOS PATRONAIS	1.621.007,02
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	16.915,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.042.178,28
DESPESA DE CAPITAL	1.050.125,33
INVESTIMENTOS	894.642,53
amortização da dívida	155.482,80
OUTROS DESEMBOLSOS	4.105.776,04
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.233.284,14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00
INGRESSOS	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	384.053,85
DESEMBOLSOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	384.053,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
INGRESSOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0,00
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.617.337,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.589.540,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	5.206.878,97





NOTAS EXPLICATIVAS

1. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB, foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que institui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

- Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

- Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

Provisões para férias de empregados;

Provisões para perda – Dívida Ativa;

Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível

- Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB, representando, portanto, uma posição estática.





A. ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/19 no valor de R\$ 4.156.753,64 (quatro milhões cento e cinqüenta e seis mil setecentos e cinqüenta e três reais e sessenta e quatro centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

- Créditos a Curto

Prazo Registra o valor a receber de R\$ 2.287.544,04 (dois milhões duzentos e oitenta e sete mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quatro centavos), relativo à provisão de Anuidades de Pessoa Física e Pessoa Jurídica do Exercício e créditos de Dívida Ativa de curto prazo.

- Estoques

Os materiais em almoxarifado estão lançados pelo custo de aquisição e representaram em 2019 um valor de R\$ 17.764.06.

B. ATIVO NÃO-CIRCULANTE

O Ativo não circulante é composto de Dívida Ativa Tributária a Longo Prazo, pelo Imobilizado e pelo Intangível.

-Crédito à Longo Prazo - Dívida Ativa

O valor registrado de R\$ 233.837,31 na data de 31/12/19 na conta de Créditos a Longo Prazo, refere-se a dívida ativa tributária.

-Imobilizado

Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB em 31/12/2019 é de R\$ 20.301.945,01 (vinte milhões trezentos e um mil novecentos e quarenta e cinco reais e um centavo). Todos os bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado. A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens.





C. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

- Encargos Sociais e Trabalhistas R\$ 180.151,12
- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo R\$ 46.588,96
- Provisões a Curto Prazo R\$ 594.716,03
- Demais Obrigações a Curto Prazo R\$ 82.754,80

D. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

- Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2019, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB apresentou um Superávit Acumulado no valor de R\$ 25.960.496,89 (vinte e cinco milhões novecentos e sessenta mil quatrocentos e noventa e seis reais e oitenta e nove centavos).

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2018 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.





4. Resultado Orcamentário

Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2019 foi um Superávit de R\$ 362.791,46 (trezentos e sessenta e dois mil setecentos e noventa e um reais e quarenta e seis centavos).

5. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/2019 é um Superávit no valor de R\$ 5.852.551,44 (cinco milhões oitocentos e cinqüenta e dois mil quinhentos e cinqüenta e um reais e quarenta e quatro centavos), apurado no Balanço Patrimonial.

6. Demonstração do Fluxo de Caixa

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes. O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extra-orçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extra-orçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital. O Resultado Positivo do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2019 foi de R\$ 1.617.337,99 (um milhão seiscentos e dezessete mil trezentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos).

7. Gestão de Risco Financeiro

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CREA-PB.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pelo Setor Financeiro após a autorização dos ordenadores de despesas, sempre dois no mínimo.

a) Risco de Crédito

Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em fundos específicos para o setor público através do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal.

OUTROS BALANÇOS E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS estão disponíveis no portal da transparência: http://creapb.org.br/transparencia/

CAPÍTULO 06

Anexos e Apêndices





O planejamento estratégico do CREA-PB foi construído sobre quatro eixos temáticos, direcionadores da atuação deste conselho, compreendendo os objetivos, as estratégias, as metas e os planos de ação. Segue abaixo os planos de ação desenvolvidos para o período 2019-2022.

CREA-PB CASE REGIONAL OF EXPENSION OF A PERSON OF A PE					
PERSPECTIVA/ OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	AÇÕES TÁTICAS			
GESTÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO CONTINUADA	CAPACITAR COLABORADORES - Fiscalização	Enviar comunicado para a Gerência de Fiscalização sobre essa inclusão dos colaboradores da gerência de registro da sede			
INTERAÇÃO INTERSETORIAL	e Registro	Treinamentos de Fiscalização em conjunto com o Setor de Registro. Informar a Gerencia de Fiscalização da inclusão do setor de registro nos treinamentos.			
		Elaborar um calendário semestral com temáticas pertinentes às necessidades dos colaboradores e seus respectivos setores			
GESTÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO CONTINUADA	Promover desenvolvimento profissional da equipe	Elaborar o programa de Treinamento Comportamental (liderança, inteligência emocional, comunicação gerenciamento do tempo, qualidade de vida)			
	11.12	Incentivar a capacitação dos colaboradores com foco na multifuncionalidade			
		Promover atividade colaborativa entre funcionários Capacitação sobre boas práticas de atendimento para os colaboradores do atendimento físico e eletrônico			
GESTÃO DE PESSOAS	PESQUISA DE CLIMA - IMPLEMENTAR E CONSOLIDAR	Realizar pesquisa sobre Clima e Cultura Organizacionais Anualmente fazer a pesquisa de clima			
GESTÃO DE PESSOAS INTERAÇÃO INTERSETORIAL	COLABORAÇÃO INTERDEPARTAMENTAL	Reuniões entre gerências e assessorias da estrutura auxiliar do CREA PB			
COMUNICAÇÃO	Desenvolver um plano de marketing e comunicação anual.	Elaborar um conjunto de peças informativas e/ou motivacionais, que, junto com os líderes e os canais de Comunicação Interna, formam os meios pelos quais as informações são enviadas aos colaboradores Criar e cumprir plano de comunicação interna Comunicados mensais Nome criativo - jornal ou informativo Intranet e comunicação interna			
ENGAJAMENTO INTERAÇÃO INTERSETORIAI MARKETING CAMPANHA CONSUMO CONSCIENTE	ENDOMARKETING E RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL	CAMPANHA DE CONSUMO CONSCIENTE E RACIONAL Criar uma campanha interna de utilização consciente de materiais e equipamentos pelos servidores Criar os temas e áreas Criar um calendário de publicação mensal de temas e foco de consumo Planejamento da campanha e recursos			
ENGAJAMENTO	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS REGISTRADOS	Promover treinamentos sobre ART e outros assuntos de interesse dos profissionais, trazendo-os para dentro do CREA			

ENGAJAMENTO	RECEPCIONAR NOVOS REGISTRADOS	Elaborar uma mensagem eletrônica mais calorosa / acolhedora para os profissionais que se registrarem
ENGAJAMENTO	MODULO REGISTRO NOVOS -	Modulo das Instituições de Ensino no SITAC - colocar em uso para que sejar enviadas as informações antecipadamento para o CREA
ENGAJAMENTO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO	Treinamento e implantação do uso do Modulo no CREA e nas Instituições d Ensino
ENGAJAMENTO	RECEPCIONAR NOVOS REGISTRADOS	Pensar numa cerimonia de entrega de carteiras para os novos registrados No CREA ou nas universidades
ENGAJAMENTO	DIVULGAR NOVOS REGISTROS	Divulgar o número de profissionais registrados dentro do mês, incentivando egressos e destacando a importância do registro no conselho
ENGAJAMENTO	CALENDÁRIO DE EVENTOS	Planejar e organizar eventos para engajar os colaboradores Planejar e organizar eventos para engajar os engenheiros registrados
ENGAJAMENTO	Treinamento para Novos Conselheiros	Ter um programa de treinamento obrigatório para os novos conselheiros.
MARKETING ESTRATÉGICO	Desenvolver um plano de marketing e comunicação anual.	Elaborar um plano de marketing e comunicação anual com orçamentos e indicadores de resutados para fortalecer a imagem do conselho, assim com aumentar o reconhecimeto e valorização do mesmo
	Desenvolver a cultura do planejamento e execução de ações estratégicas	Definir a comissão de acompanhamento do planejamento estratégico Emitir PORTARIA PARA INSTITUIR a comissão Comunicar a todos sobre a comissão Estabelecer calendário de reuniões e de envio de informações
	EXECUTAR E MONITORAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Nomear comitê gestor de execução do Plano Estratégico Comunicar às partes interessadas acerca dos avanços e ajustes na implementação do Plano Estratégico
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Executar um seminário/treinamento de apresenação do Planejamento Estratégico do CREA-PB.	Organizar treinamento de apresentação do planejamento estratégico do CREA-PB e os elementos essenciais que norteiam as ações do conselho; Realizar seminário de integração para apresentar o Planjeamento Estratégico junto aos membros da diretoria e aos colaboradores; Julilizar os recursos tecnológicos para compartilhamento das informações entre os setores e acompanhamento dos indicadores de resultados
MAPEAMENTO PROCESSOS INTERNOS	Melhoria de Processos Internos através da Padronização - POP´s - Processos Operacionais Padrão.	Resgatar o manual feito em 2017, Revisar e atualizar o Manual ATEC vai coordenar um grupo de trabalho para revisar o manual Identificar e selecionar os principais processos do CREA-PB Modelar os principais processos das gerências e das assessorias. Identificar, selecionar e modelar os principais processos das gerências e assessorias por via de POPs. Treinamento para toda a equipe
	Prazos e Demandas - Normativas	Elaborar normativa para cumprimento de prazos das demandas. Aplicar normativa para o cumprimento de prazos das demandas (processos ART e certidões).



PLANO DE AÇÃO - CREA PB

Conseillo Regional de Engelharia e A geromonia de Parallia				
PERSPECTIVA/ OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	AÇÕES TÁTICAS		
MAPEAMENTO PROCESSOS INTERNOS	Viabilizar a melhoria contínua nos processos internos, garantindo qualidade e celeridade em suas execuções. Ver <mark>observaçã</mark> o .	1 - Contratar consultoria específica para mapear os principais processos; 2 - Criar fluxo de padronização e revisão dos processos internos; 3 - Programar situações e capacitação dos colaboradores em relação aos serviços e processos.		
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MAPEAMENTO	Reformular a Carta de Serviços do CREA- PB.	Grupo de trabalho do Manual POP continuar com a reformulação da Carta d Serviços. Atualizar carta de serviços, estabelecer e cumprir prazos		
RECURSOS HUMANOS GESTÃO DE PESSOAS	Consolidar o PCCS para o conselho	Processo de seleção e contratação da consultoria para desenvolvimento de PCCS Desenvolvimento e implantação do PCCS e avaliação de desempenho		
RECURSOS HUMANOS	apresentar um PCCS condizente à realizade do CREA-PB	Avaliar as versões anteriores e em vigor; verificar possiveis irregularidades; a- adequar-se à legislação em vigor; reformular, validar e apresentar o novo PCCS à equipe de colaboradores (CREA-PB.		
RECURSOS HUMANOS	DESENVOLVER MANUAL DE CONDUTA	Elaborar manual de conduta do CREA-PB para colaborador, conselheiro e inspetor do CREA-PB		
INTERAÇÃO INTER-SETORIAL	CAPACITAR OS COLABORADORES PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA	Capacitar de forma eficaz a utilização do sistema corporativo entre servidor		
INTERAÇÃO INTER-SETORIAL	Criar programa e ações para integrar, de maneira sistêmica, os setores	criar estratégias para compartilhamento de informações entre setores; estabelecer ações de gestão participativa para tomada de decisão coletiva desenvolver ações intersetoriais		
PROCESSOS INTERNOS	CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO	Celebrar convênios para garantir descontos e benefícios aos profissionais Fazer uma lista dos convênios existentes Revisar os convenios que existem Incluir no site e transparencia Estabelecer lista dos existentes e dos que precisam ser renovados e feitos		
PROCESSOS INTERNOS	GESTÃO DE INFRAESTRATUTURA	Definir um novo RESPONSAVEL pelo Controle de Patrimônio para sede e par Inspetorias		
PROCESSOS INTERNOS	ATUALIZAR E REALIZAR CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS	Celebrar convênios para garantir descontos e benefícios aos profissionais; Fazer uma lista dos convênios existentes; Revisar os convênios que existem para renovação; Incluir no site e no portão da transparência;		



RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO QUALIDADE E CELERIDADE	Melhorar a Qualidade do Atendimento e a Percepção por parte dos Usuários do CREA	Aferir o nível de satisfação dos usuários do Sistema CREA-PB por serviços. Desenvolver o instrumento de avaliação por parte dos usuários
		Envolver II - computador, internet e telefonia para saber como implementar
		Revisar mensalmente os resultados das pesquisas e comunicar aos setores os resultados das mesmas e as ações que devem ser tomadas
		Estabelecer referenciais de níveis de satisfação com as partes interessadas.
RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO	Disseminar informações	Publicizar as boas práticas de profissionais e empresas da área tecnológica, incentivando a contratação de profissionais e empresas registradas
QUALIDADE E CELERIDADE	OBTER EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	Melhorar a apresentação no ato das solicitações pessoais Desenvolver celeridade para atendimento de solicitações internas
QUALIDADE E CELERIDADE	MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTE	Obter eficiência na prestação dos serviços oferecidos. Realizar monitoramento do setor de Transporte (indicadores de tempo de operação, horas trabalhadas por veículo e consumo de combustível)
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	EXPANDIR O ATENDIMENTO ONLINE	Aumentar o numero de realização de atendimentos online - aumentar visitação ao site.
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	DOTAR A COMUNICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS NECESSÁRIOS	Adquirir programas de edição de vídeos, fotos e diagramação
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	VIABILIZAR ATENDIMENTO VIA WHATSAPP	Criação de conta comercial do whatsapp para complementar atendimento telefônico (Disponibilizar servidor para isso)
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	VIABILIZAR INFORMAÇÕES REMOTAS	Viabilizar acessibilidade das informações para que os profissionais não precisem comparecer ao CREA
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	APERFEIÇOAR SITE INSTITUCIONAL	Ter clareza e objetividade no portal para melhor atender ao cliente Processos de acompanhamento e comunicação
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	IMPLANTAR CONHECIMENTO E TÉCNICAS DE INFORMÁTICA (SOFTWARE).	Mapeamento de área para facilitar mais as visitas.
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	ADQUIRIR NOVO SISTEMA INFORMATIZADO	Adquirir um software que tenha acesso atraves de Big Data (banco de informações) aos CNAEs.
	DESENVOLVER CAMPANHA DE SERVIÇOS	Campanha externa para divulgação dos serviços ofertados pelo sistema online - campanha para os registrados e demais profissionais
		MOSTRAR COMO O CREA-PB FUNCIONA
	Plano de comunicação e marketing deve contar com as seguintes PAUTAS:	A cada mês, divulgar de forma específica como os setores do CREA funcionam
		PUBLICAR OPORTUNIDADES
		Campanha junto as empresas para receber os anuncios
MARKETING e COMUNICAÇÃO		Publicar VAGAS e oportunidades de concursos que envolvam os profissionais registrados
		PUBLICAR PROCEDIMENTOS ÉTICOS
		Divulgar as ações de procedimentos éticos contra o corporativismo
		publicizar ações e divulgar atividades do CREA-PB
		Publicizar as ações e práticas realizadas pelo CREA-PB, utilizando-se de midias sociais, participação em eventos culturais, passelos ciclisticos, caminhadas e feiras de negócios das mais variadas áreas além da Engenharia









PLANO DE AÇÃO - CREA PB

- A9	ronomia da Paraíba	
PERSPECTIVA/ OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	AÇÕES TÁTICAS
AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA	AMPLIAR A CAPACIDADE DE FISCALIZAÇÃO, INTENSIFICANDO AÇÕES NAS DIVERSAS MODALIDADES	Formar grupo de trabalho envolvendo as Gerências de Tecnologia da informação e Fiscalização visando dar suporte ao uso de novas tecnologias na fiscalização
	APLICAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO INTELIGENTE (SOFTWARE)	
AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA		Celebrar convênios com instituições de ensino, visando oportunizar a regularização profissional
		Avaliar, anualmente a efetividade dos convênios
		Expandir a fiscalização para todas as modalidades da área Tecnológica
SUSTENTABILIDADE	EXPANDIR A FISCALIZAÇÃO	Definir um processo de expansão da fiscalização com divisão de setores e ações
		Ampliar a atividade fiscalizatoria
SUSTENTABILIDADE	CAPACITAR CONSELHEIROS REGIONAIS	Promover treinamento para os conselheiros regionais - operacionalização SITAC
		Capacitar os conselheiros regionais anualmente para operacionalizar o sistema eletrônico (SITAC), por ocasião da posse.
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	TER INDICADORES DE RESULTADOS ATUALIZADOS	Definir os indicadores de resultados POR SETOR
		Verficar mensalmente os resultados sob a responsabilidade de cada gerência, mas com a supervisão da Ouvidoria.
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	REALIZAR GESTÃO DE INFRAESTRATUTURA	Monitoramente das demandas da gerencia de infraestrutura através de Relatórios mensais e reuniões sistemáticas
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	REALIZAR GESTÃO DE DEMANDAS	Monitoramento das demandas por setor, visando o cumprimento de prazos.
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	MELHORAR AS POLÍTICAS DE COMPRA	Planejamento das licitações anuais Por meses e por prioridades Ver o planejamento do ano e orçamentos para organizar as licitações

	APRIMORAR AÇÕES DE COBRANÇA	ANUIDADES E AUTOS DE INFRAÇÃO Definir um responsável por gerenciar informações e ações relacionadas a cobrança.
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	ANUIDADES E AUTOS DE INFRAÇÃO	Estabelecer Rotinas de Cobrança - se envia boletos mensais ou trimestrais, se vai ligar, etc.
		Melhorar o uso do SOFTWARE de gestão para o gerenciamento das cobranças e do status dos pagamentos e devedores. Estabelecer um procedimento de cobrança antes da judicialização.
	APRIMORAR AÇÕES DE COBRANÇA JUDICIAIS	Processo de monitoramento da Dívida Ativa - criação de métricas e de indicadores de resultados
		Relatórios mensais da gestão da Divida Ativa
		Implementar a prática de PROTESTO das ações administrativas
		Levar adiante uso do CADIN
SUSTENTABILIDADE	CONTROLAR DE ÉTICA E CONDUTA	Adotar ação de proteção a sociedade contra a má conduta profissional.
SUSTENTABILIDADE / EQUILÍBRIO	REALIZAR GESTÃO DE PATRIMÔNIOS	Responsável pelo Patrimonio apontado por portaria
		Constituir a comissão para atualização do patrimonio
		contratação de empresa especializada para realização do serviço.
		Identificar se uma consultoria ou assessoria não seria o mais adequado para o serviço.
		Conferir, identificar e substituir os tombamentos nos bens patrimoniais
		Implementar procedimento para Termo de Responsabilidade dos bens patrimoniais
		Elaborar Plano de controle patrimonial
		Atualizar, sistematicamente, os dados patrimoniais no SISPAT
CONTROLE DE CUSTOS	Viabilizar a melhoria contínua dos processos de custos, garantindo qualidade e celeridade em suas execuções.	Visita de benchmarking a outros CREAS que já estejam trabalhando com Centro de Custos - para desenvolver na PB

